

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Divulgado nesta segunda-feira (22) pela Firjan, o Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ), registrou alta em junho, comparado a maio. O índice passou de 32,8 pontos para 37 pontos, ainda seguindo bem abaixo do corte dos 50 pontos, mostrando que os empresários seguem pessimistas - o ICEI-RJ varia de 0 a 100 pontos, com os resultados acima de 50 pontos indicando melhora ou otimismo, e abaixo indicando piora ou pessimismo.

Esse crescimento retrata, portanto, a expectativa de ampliação ou retorno das atividades industriais, diante de uma maior flexibilização do isolamento social a partir do mês de junho. Em contrapartida, o resultado também indica que, apesar da melhora, os empresários seguem com alto grau de incerteza em relação as condições atuais, devido aos efeitos gerados pela COVID-19.

O Indicador de Condições Atuais registrou 26,4 pontos, com leve melhora de 1,5 ponto, mas ainda se posicionando muito abaixo da linha divisória de 50 pontos. Os três itens (economia brasileira, estado e empresa) analisados apresentaram melhoras similares. Destaque negativo para as Condições Atuais do Estado (15,1), que segue sendo o item de menor nível de todo o indicador, demonstrando a percepção negativa dos empresários industriais fluminense diante da conjuntura.

O aumento de confiança apresentado no índice geral se deveu, especialmente, pela melhora no Indicador de Expectativas para os próximos seis meses, que apresentou um aumento de 5,6 pontos, alcançando 42,3 pontos. Dentre os três itens que o compõe, todos apresentaram crescimento de mais de 5 pontos em relação a maio. A maior contribuição veio do item relacionado à Economia Brasileira, que saltou 7,1 pontos na passagem mensal, chegando a 36,8 pontos.

No âmbito nacional, diante dos resultados negativos dos indicadores econômicos, aliado ao cenário de incerteza causado pela pandemia de coronavírus, a expectativa é de recuo na atividade econômica em 2020. Diante disso, o FMI e o Banco Central revisaram suas projeções para a economia brasileira em 2020, com ambas registrando forte retração.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) sinalizou que o PIB mundial deve recuar 4,9%, e que o Brasil terá uma contração de 9,1% em 2020. Seguindo a tendência, uma vez que houve recuo no primeiro trimestre do ano e que os indicadores mais recentes sugerem uma contração na atividade econômica do segundo trimestre ainda pior, o Banco Central também publicou nova projeção, em que a economia brasileira encolherá 6,4%.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha

Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha

Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

economia@firjan.com.br

Agenda da semana

29/junho a 03/julho

29/junho

- Ministério da Economia: CAGED - Ref. Mai 20

30/junho

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal - Ref. Mai 20
- FGV: Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) - Ref. Jun 2020

03/julho

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física (Brasil) - Ref. Abr 20